

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 11/06/2015 - Edição 1289

Presidência confirma veto solicitado pela CNTV e não retira direitos dos vigilantes

Após a presidente Dilma Rousseff sancionar, com vetos, o Projeto de Lei Complementar que regulamenta o trabalho das empregadas domésticas, o assessor especial do Ministro Chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, José Lopez Feijó, enviou ofício à Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), endereçada ao diretor da entidade e Deputado Distrital, Chico Vigilante.

O documento veio em resposta ao ofício que havia sido enviado pela CNTV para o Ministério das Comunicações, ao Secretário de Relações de Trabalho, todos os 81 senadores, à Presidência da República, à Casa Civil e a Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho, dentre outros, pedindo o veto. Em retorno à CNTV, Feijó destacou que “o parágrafo sobre o qual a entidade demonstrou maior preocupação foi vetado. Desta forma, não sofrerá prejuízo a categoria dos trabalhadores vigilantes”.



Presidenta Dilma Rousseff sanciona Lei que regula o trabalho das domésticas com VETO a artigo que retirava direito dos vigilantes

O parágrafo em questão refere-se à possibilidade de estender o regime 12x36 para trabalhadores de outras categorias e foi vetado após mobilização da categoria. O artigo foi proposto pelo deputado Sandro Mabel (PMDB) e retirava das

empresas a obrigação de pagar o dia de trabalho durante os feriados em dobro, e o direito ao descanso em intrajornada. A presidente entendeu que o item era matéria estranha ao objeto do PL e com características distintas.

No Rio de Janeiro, por exemplo, apenas os Sindicatos dos Vigilantes de Niterói e região (SVNIT), Petrópolis e Região e Duque de Caxias lançaram campanhas pedindo o “Veta Dilma”. Esses sindicatos saíram em defesa da categoria em todo Estado.

“Tomamos conhecimento da situação e partimos pra cima, com a mobilização dos trabalhadores, o documento e apelo da CNTV, e o apoio do deputado Chico Vigilante e das lideranças sindicais comprometidas na defesa da categoria. Procuramos o Ministro do Trabalho, da Casa Civil, os 81 senadores e senadoras e a própria Presidenta Dilma”, afirma o presidente da CNTV, José Boaventura Santos.

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) apoiou, junto a alguns senadores, a luta dos Vigilantes e emitiu dois pareceres técnicos pedindo o veto desse artigo no PLC.

Além disso, os trabalhadores foram convocados a lotar a caixa de e-mails da Presidência com pedidos de veto ao artigo.

“Conquistamos mais uma vitória para a categoria. Os deputados são espertos e maldosos. Acharam que a proposta passaria despercebida pelos representantes da nossa categoria. Agimos rápido e com eficiência. Somos sindicalistas sérios e comprometidos com a categoria. O SVNIT e a CNTV trabalham dia e noite para garantir os direitos dos trabalhadores. Fazer discurso após as conquistas é muito fácil, mas lutar e brigar para defender os interesses dos vigilantes são poucos que fazem. Parabéns aos trabalhadores”, disse Cláudio Vigilante, presidente do SVNIT e Secretário Geral da CNTV.

Fonte: CNTV com SVNIT

0001.001808/2015-99
(A5)


PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral
Gabinete do Ministro
Assessoria Especial
Palácio do Planalto 4º andar – sala 433
70150-900 – Brasília – DF
Tel.: 3411-1373/1820 – Fax: (61) 3321-1994 - e-mail: aacpsg@presidencia.gov.br

Ofício nº 149/2015-AESP/SG/PR

Brasília, 05 de junho de 2015.

A Sua Excelência o Senhor
CHICO VIGILANTE
Deputado Distrital PT/DF
Diretor de Assuntos Parlamentares
Confederação Nacional dos Vigilantes e Prestadores de Serviços
SDS, Ed. Venâncio Jr. Loja 9-11, Térreo, Asa Sul
70.300.000 - Brasília/DF

Assunto: SDC nº 05/2015 – Regulamentação da PEC das Domésticas.

Senhor Deputado,

Em atenção ao Ofício CNTV nº 2243/2015 informamos que a Lei Complementar nº 150, de 1º de junho de 2015, de que trata o documento, foi sancionada na terça-feira 02/06/2015. O parágrafo sobre o qual a entidade demonstrou maior preocupação foi vetado. Desta forma, não sofrerá prejuízo a categoria dos trabalhadores vigilantes.

Atenciosamente,


JOSÉ LOPEZ FELÍCIO
Assessor Especial do Ministro de Estado Chefe da
Secretaria-Geral da Presidência da República

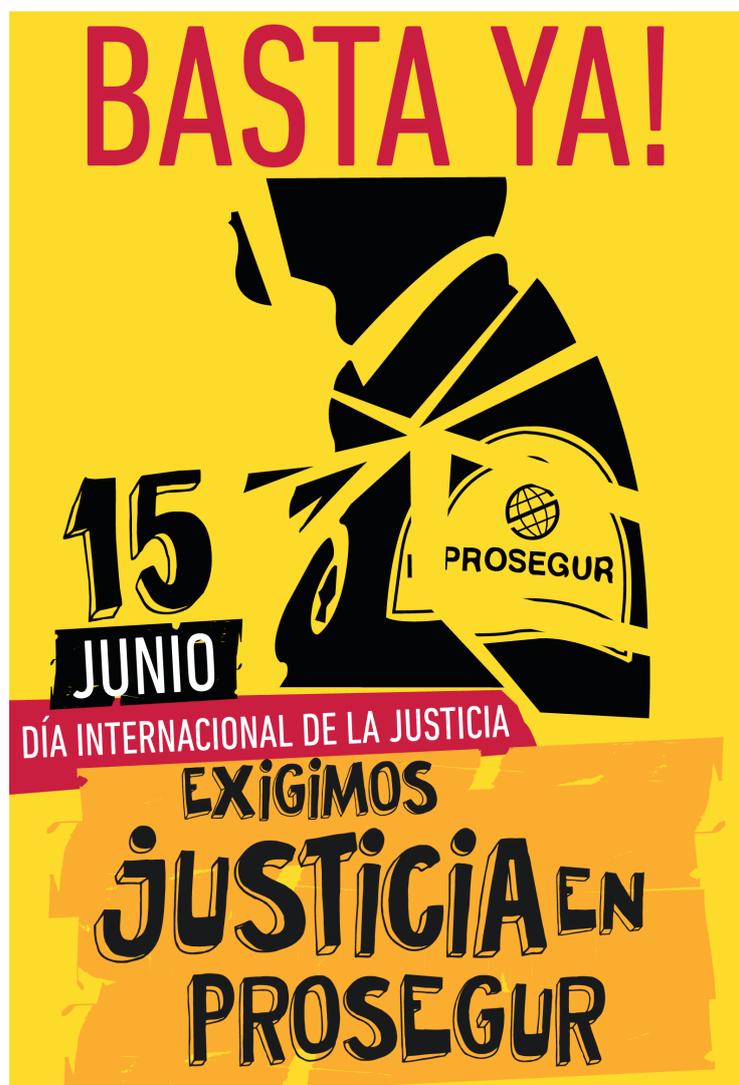
*Recibi em
10/06/2015
Jacqueline
CNTV*

VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS



 **CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES**  **CUT** 

CNTV está com a Uni no Dia Internacional da Justiça



Em todos os locais onde possui contratos de trabalho, a Prosegur deixa um rastro de perseguição aos sindicalistas, afronta aos direitos trabalhistas e desrespeito aos seus empregados. Para denunciar estas práticas a Confederação Nacional dos Vigilantes junta-se a Uni Sindicato Global mais uma vez para o Dia Internacional de Justiça na Prosegur (15 de junho).

Em carta enviada pela UNI, a DIRETORA DA UNI Joanna Katsoulas lembrou que na África, tanto zeladores quanto vigilantes “trabalham por horas a fio sem abrigo do sol ou da chuva, caminham por duas horas para trabalhar e depois voltam”. E continuou: “Na Índia, eles trabalham sem qualquer banheiro ou instalações de repouso. Na Europa ou os EUA muitas vezes são trabalhadores estrangeiros, explorados e abusados e

demasiado assustados para reclamar. Na América Latina eles são perseguidos por formar sindicatos ou ameaçados com violência ou coisas ainda piores. O resultado é a pobreza, esgotamento, doença, ruptura familiar, e desespero”.

Esta é também a realidade de trabalhadores da Prosegur no Brasil. Com condições de trabalho precárias e jornadas exaustivas, os vigilantes estão frequentemente em risco tanto pelo perigo inerente à profissão quanto pela irresponsabilidade da empresa.

Dia Internacional de Justiça

Neste ano, o Dia Internacional de Justiça (15 de junho) relembra o 25º aniversário de um evento em Los Angeles, onde zeladores e seus apoiadores exigiram justiça e respeito, mas foram atacados pela polícia. No ano passado, a UNI passou uma forte mensagem sobre a necessidade de respeito a estes profissionais. Em 2015, quer um evento ainda maior.

O tema para este ano é “Horas de trabalho, respeito e carga de trabalho”. Entidades sindicais comemorarão as lutas e celebrarão a solidariedade de classe realizando ações em locais públicos como aeroportos, hospitais, terminais de transporte público e centros financeiros. Estes são os locais onde profissionais da limpeza e segurança realizam jornadas que muitas vezes ultrapassam as 12 horas diárias, por sete dias na semana, em busca da própria sobrevivência e também de suas famílias.

Queremos marcar presença nas redes sociais! Junte-se a nós!

Tire fotos com cartazes, disponível neste boletim, com luvas de limpeza ou itens que representem a atuação dos vigilantes, exceto armas, e poste nas redes sociais. Faça o mundo saber das injustiças a que os trabalhadores são submetidos.

Segunda-feira, 15 de junho, é o dia da solidariedade a estes trabalhadores. Faça com que 15 de junho seja o dia em que as vozes dos vigilantes e zeladores foi ouvida!

Fonte: CNTV com UNI

UNI
global
union

www.uniglobalunion.org

BASTA!



15

JUNHO



DIA INTERNACIONAL DA JUSTIÇA

EXIGIMOS

**JUSTIÇA NA
PROSEGUR**

HSBC diz à Contraf-CUT que não haverá demissão em massa



Compromisso do banco é fazer reuniões a cada quinze dias sobre a venda
Crédito: SEEB SP

A Contraf-CUT, federações e sindicatos reuniram-se nesta quarta-feira (10) com a direção do HSBC, na sede do banco em São Paulo, para pedir esclarecimentos sobre notícias veiculadas na última terça-feira (9) de venda dos ativos financeiros do banco e fim da operação no Brasil e na Turquia, que aconteceria até 31 de dezembro de 2016. Segundo o que foi publicado imprensa, isso acarretaria a demissão de 25 mil trabalhadores nos dois países.

Os representantes do HSBC na reunião, Marino Rodília, diretor de relações trabalhistas e Juliano Marcílio, diretor de RH, informaram que os anúncios feitos pelo presidente mundial do banco, Stuart Gulliver, foram mal compreendidos e distorcidos, que não haverá demissão em massa de bancários no Brasil.

Segundo eles, a decisão de deixar de operar no Brasil e na

Turquia faz parte da estratégia global da empresa. Afirmaram que há um processo normal de venda e que pretendem manter os empregados e entregar o banco operando normalmente, até que os novos controladores assumam.

“O HSBC precisa dos funcionários para entregar o banco em boas condições. Não vejo preocupação em reduzir quadros no Brasil, pois temos preocupação em apresentar o

grau de maturidade e eficiência da equipe.” destacou Juliano Marcílio.

O HSBC se comprometeu a fazer reuniões a cada quinze dias com a Contraf-CUT para informar como anda o processo de venda do banco.

“Dissemos aos representantes do banco que o processo de venda não deve trazer inquietude nem colocar em risco o emprego dos trabalhadores. O compromisso de fazer reuniões a cada quinze dias é um bom começo, mas ainda falta muito para proteger os empregos dos bancários do HSBC” afirmou Roberto Von der Osten, presidente da Contraf-CUT.

Para Juvândia Moreira é preciso acompanhar o dia a dia no banco para ver se de fato não haverá demissões: “Vamos acompanhar o processo e assim que o novo controlador assumir vamos procurar a direção para conversar”, afirmou a presidente do sindicato dos bancários de São Paulo e vice-presidente da Contraf-CUT.

Fonte: Contraf-CUT

Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) já está cobrando do HSBC um posicionamento sobre o reflexo das notícias para os vigilantes. A proposta da CNTV é que cada sindicato realize debates sobre o tema, mantenha os trabalhadores informados sobre quaisquer mudanças relacionadas ao assunto.

CNTV e Contraf-CUT estão trocando informações sobre o tema e, em conjunto, devem acompanhar as ações do banco com o intuito de preservar os empregos de bancários, vigilantes e demais trabalhadores afetados com as mudanças.

Fonte: CNTV

Dia Nacional e Mundial de Combate ao Trabalho Infantil



NÃO
AO TRABALHO
INFANTIL

SIM
À EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE

12 DE JUNHO
DIA CONTRA O
TRABALHO INFANTIL

MPT
OIT
Organização
Internacional
do Trabalho
FNPETI
FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E
ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

No Brasil, o 12 de junho foi instituído como Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil pela Lei N° 11.542/2007. As mobilizações e campanhas anuais são coordenadas pelo Fórum Nacional em parceria com os Fóruns Estaduais de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e suas entidades membros.

Nesse 12 de junho de 2015, a campanha tem como tema “Não

ao Trabalho Infantil e Sim à Educação de Qualidade” e como símbolo o cata-vento.

O cata-vento de cinco pontas coloridas (azul, vermelha, verde, amarela e laranja) é o ícone da luta contra o trabalho infantil no Brasil e no mundo. Este símbolo tem um sentido lúdico e expressa a alegria que deve estar presente na vida das crianças e adolescentes. Representa ainda movimento,

sinergia e a realização de ações permanentes para a prevenção e a erradicação do trabalho infantil.

Fonte: FNPETI



VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES CUT

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Responsável: Pricilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF